

CARTA ABERTA A COMUNIDADE

Julho de 2015

A luta do SINDIPA é em defesa de quem gera a riqueza da cidade: os trabalhadores

Desde maio a Usiminas tenta enganar os trabalhadores na usina e em toda a cidade dizendo que é preciso reduzir os salários dos metalúrgicos para evitar demissões.

Mas a verdade é outra:

A Usiminas se enriqueceu e muito, fruto do trabalho de todos trabalhadores, sejam os efetivos e os que

estão nas empresas contratadas. Pagando um dos menores salários do país, demitindo e contratando depois com salários menores ainda e em consequência disso, trabalhadores de outras categorias também têm salários mais arrojados.

Só em 2013 a Usiminas demitiu mais de 6 mil trabalhadores em todas as suas plantas e vai con-

tinuar a demitir, dizendo que é “normal” a rotatividade.

Os próprios representantes da Usiminas disseram no dia 03 de julho durante a audiência pública organizada pela Câmara Municipal para defender os interesses da usina, que não há garantia de estabilidade em sua proposta de redução de salários.

A Usiminas engana e assim desrespeita o conjunto dos trabalhadores da cidade

O aço é matéria-prima básica para setores fundamentais da indústria, principalmente a metalurgia, ou seja, quase tudo precisa dessa mercadoria para desenvolver a sua produção, seja em Minas Gerais ou em qualquer lugar do Brasil e do mundo.

Então quem tem em suas mãos siderúrgicas tem garantia de lucro, que na maior parte do tempo é grande, em alguns momentos diminui, mas nunca deixa de ter lucro.

Quem está contra os trabalhadores e a cidade é a Usiminas

A maior parte da população trabalhadora de Ipatinga, se não trabalha na Usiminas, já trabalhou ou tem algum parente e amigo que trabalha, então o que a Usiminas faz afeta o conjunto de quem mora na cidade e na região.

E a Usiminas há décadas trata Ipatinga como se fosse mais uma de suas mercadorias, impõe que a cidade ande de acordo com suas vontades, hoje faz

isso através de muita propaganda mentirosa é dessa maneira que continua a espalhar o seu terror que começou há muito tempo.

Há 51 anos a Usiminas fez isso através da violência. Quando os trabalhadores se colocaram em movimento contra as péssimas condições de trabalho, o governo da Ditadura Militar matou dezenas de trabalhadores que trabalhavam na Usiminas e outros que passavam por perto da portaria, um Massacre que eles tentaram esconder.



“Mas você não vê outra coisa e não pensa em outra coisa a não ser no lucro, em derramar sangue, em praticar a opressão e a violência” Jeremias; Capítulo 22

Vejam o salário dos trabalhadores que fizeram a colheita nos campos retidos por vocês, esse salário clama, enquanto vocês vão ficando gordos.” João; Capítulo V

Até nos escritos bíblicos está lá, que a exploração está a serviço de oprimir os trabalhadores, os únicos capazes de gerar riqueza. São os trabalhadores que quanto mais trabalham, quanto mais adoecem, mais geram riqueza.

O SINDIPA agora é um Sindicato que defende os trabalhadores

Desde que derrotamos quem estava no Sindicato a serviço dos interesses de quem explora os trabalhadores, temos enfrentado cada tentativa da Usiminas de retirar direitos, de diminuir ainda mais o salário que já é pouco.

Esse é nosso dever e dele não vamos abrir mão. Vamos continuar a falar a verdade e defender os direitos dos trabalhadores. E no verso dessa Carta à população de Ipatinga verá outros exemplos que mostram que o que quer a Usiminas com sua proposta de redução de salários, não é garantir os empregos, mas sim ampliar ainda mais seus lucros.



Onde os salários foram reduzidos, as demissões continuaram. Estabilidade só para o lucro que aumentou ainda mais

Em todos os lugares onde acordos de redução salarial foram feitos, as demissões continuaram, quem ficou no trabalho foi obrigado a trabalhar por três, recebendo menos. As empresas ampliaram seus lucros e os trabalhadores aumentaram suas dívidas e seu adoecimento.

Exemplo disso não falta

A Mercedes Benz em São Bernardo do Campo/SP fez um acordo o ano passado com o Sindicato dos Metalúrgicos em que conseguiram:

- reduzir o piso salarial em 20%, congelar os salários e pagar apenas o INPC nos próximos 3 anos, além de suspender os contratos de trabalho, através do lay-off de 500 trabalhadores.

O Sindicato defendeu a proposta dizendo que isso impediria as demissões, mas os 500 trabalhadores foram demitidos em abril desse ano.

E a Mercedes novamente com o Sindicato em São Bernardo do Campo/SP tentou enganar os trabalhadores.

Disseram que “diminuíram” as demissões caso os trabalhadores aceitassem a seguinte proposta:

- Redução dos salários de todos os trabalhadores em 10%
- Nas campanhas salariais desse ano e do próximo agora não pagariam nem o INPC, apenas a metade do índice.
- Um plano de demissão que sabemos que não é voluntário que além dos aposentados, pudesse demitir quem tem estabilidade no emprego por ser vítima de acidente ou doença provocada pelo trabalho.

Mas a máscara caiu e os metalúrgicos de lá também voltaram a se colocar em movimento: na semana passada mais de 70% dos metalúrgicos na Mercedes rejeitaram a proposta, pois viram que a cada acordo o que diminuiu foi o seu salário e não as demissões.



A proposta das centrais sindicais Força Sindical, CUT, UGT, Nova Central que agora é uma proposta também do governo Dilma só tem um objetivo: Aumentar o lucro dos patrões diminuindo os salários dos trabalhadores.

O PPE (Programa de Proteção ao Emprego) esse projeto apresentado pelas centrais protege mesmo os interesses dos empresários.

A proposta tem por objetivo atingir a todos os trabalhadores sejam metalúrgicos, comerciários, bancários enfim. Quando os patrões julgarem que estão em crise, através dos dados manipulados que serão aceitos pelo governo, eles poderão deixar de pagar 30% dos salários.

O governo pagará através dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) apenas 15% do que falta. E os outros 15%? Quem paga? Ninguém, o trabalhador perde no salário, nas férias, no 13º e também na aposentadoria, pois o tempo de salário reduzido vai contar na hora de se aposentar.

Por exemplo, se hoje você recebe um salário de R\$ 2.500,00;

*Pela proposta do PPE você receberia apenas: R\$ 2125,00;
Então você perderia:*

*R\$ 375,00 nos salários ao mês
Nas férias perderia R\$ 375,00 mais
125,00 em relação ao abono de férias
No 13º salário perderia R\$ 375,00*

Em 12 meses você perderia um total de R\$ 6.375,00

Enquanto os empréstimos bancários confiscam nossos salários, os patrões dão calote e tentam diminuir ainda mais os nossos salários.

O governo Dilma deu calote no pagamento do PIS/PASEP dos trabalhadores que deveriam receber esse direito entre janeiro e junho de 2015. Com esse calote vai usar o dinheiro dos próprios trabalhadores para bancar parte desse Programa que protege aos empresários.

- O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que será usado no PPE já tem um rombo provocado pela falta de ajuda do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), que garante empréstimos para empresas privadas que serão pagos a perder de vista.
- Enquanto o governo é generoso com os patrões, ainda tem a cara de pau em dizer para os trabalhadores economizarem para pagar as dívidas. Dívidas que foram provocadas porque o salário cada vez cobre menos as contas com alimentação, moradia, estudo.

A luta é aqui, em Cubatão e no País inteiro. Nos nossos salários não!

Vamos realizar manifestação reunindo os trabalhadores de Ipatinga, da região do Vale do aço e de vários lugares do país, fortalecendo a luta e demonstrando que não estamos sozinhos.

É assim não aceitando a chantagem da Usiminas e juntos com os Sindicatos e Organizações que não abaixaram a cabeça para os patrões e para os governos que vamos impedir os ataques aos nossos salários e direitos.

Participe você também, pois o que está acontecendo na Usiminas afeta aos metalúrgicos e a todos trabalhadores.